

Deficiências não tiram fluxo turístico do verão

Jacqueline Victória

O fluxo de turistas nesta temporada de verão aumentou em 50%, em relação ao ano passado, de acordo com os sindicatos, federações e outros segmentos envolvidos com a indústria turística, cujas máquinas ainda funcionam em ritmo lento. Este percentual foi computado a olho nu, nas máquinas registradoras e ocupação dos hotéis, pois nos papéis as estatísticas se perderam por falta de dados e de iniciativa das administrações públicas. Nem todos os problemas de praxe como lixo, carestia, poluição, falta d'água, dentre outros, desanimaram os turistas que estão se despedindo do Estado. Eles vão com a certeza de que é preciso pelo menos a construção de mais dez pontes para diminuir a distância que separa o cartão-postal do Espírito Santo real.

Os que já se foram levaram na bagagem impressões boas e ruins. Boa parte dos turistas que desembarcaram nos principais balneários do Estado, nesta temporada, já os conheciam de outros carnavais, e deram mostras disto. "Eles trouxeram quase tudo de suas cidades", lamenta e até entende o presidente do Sindicato dos Bares, Restaurantes e Similares do Espírito Santo, Marco Antônio Oliveira. A carestia pesou na balança das impressões ruins. "É só anunciar a chegada de turistas que muitos comerciantes colocam em funcionamento as máquinas de remarcação de preços", completa. A impressão é de que estão às vésperas do anúncio de um novo pacote econômico.

Exploração

Para ele os principais balneários não estão sendo escolhidos pelos turistas que gastam dinheiro, mas por aqueles que exploram a natureza. "Pessoalmente, presenciei em Guarapari um turista no telefone, ligando para um parente que chegaria ao balneário, pedindo para ele trazer cerveja, guaraná e presunto, porque já tinha acabado seu estoque", contou. Pagar mais caro quando se entende que a majoração é excessiva é deixar-se explorar, e a forma encontrada por muitos turistas foi trazer os produtos de onde se compra mais barato.

Com a crise econômica, todos

segmentos da sociedade. "Precisamos trabalhar na área de turismo não só na alta estação mas durante todo o ano", aponta o presidente do Sindicato dos Hotéis do Espírito Santo, Abraão Sezefredo Andreão. Acredita que, apesar de ter sido uma boa temporada para os hotéis, o Estado tem potencial para que o quadro seja o mesmo durante todas as estações.

Em outubro do ano passado o Sindicato dos Hotéis levantou esta questão em um jornal da categoria. "Solicitamos às prefeituras e ao Governo do Estado que melhorasse a infra-estrutura dos balneários e da capital, para que pudessemos receber melhor. É dava tempo. Infelizmente quase nada foi feito", ressaltou Andreão. Para ele a carência turística no Estado é tão grande que ao ser questionado sobre qual a impressão que os turistas levaram do Estado, ele respondeu: "Eu não quero nem saber, devido às nossas carências".

Arrumar a casa

É de bom tom que quando se convida uma pessoa para fazer uma visita em sua casa, antes deve arrumá-la. Até porque, como destaca o presidente da Federação do Comércio, quando se recebe bem uma pessoa, ela sempre retorna. Já há alguns anos novos visitantes vêm se decepcionando com a casa. Se por um lado o sol foi o maior contribuinte para esta estação, as praias deixaram a desejar.

Com a mudança dos prefeitos, muitas praias só começaram a receber cuidados em meados de janeiro, ou mesmo no princípio de fevereiro, início das aulas em muitos Estados. Nos balneários do Norte, como em Jacaraípe, Manginhos e Nova Almeida as praias sujas incomodavam até mesmo os moradores, que faziam multirões de limpeza para tentar atrair alguns turistas. Nas praias do Sul a situação era a mesma, dando a impressão de que os administradores anteriores, cujos candidatos perderam as eleições, estavam se "vingando".

Manobras

Turistas, comerciantes, hoteleiros, donos de imobiliárias e capixabas em geral concordam que em época de turismo e lazer a palavra racionar virou moda no Estado.

Com a crise econômica, todos estão gastando menos. "Eles estavam até comprando com cheque pré-datado, inclusive, produtos para os quais até então não se tinha esta prática", afirma o presidente da Federação do Comércio, Hamilton Rebello. É lógico que no verão o movimento turístico, em todo o país, tem um crescimento automático. "Mas acho que no Espírito Santo, quando chega esta época, nós trabalhamos como se estes três meses fossem salvar a vida de todos os comerciantes, hoteleiros e todos os segmentos da área, para garantir o restante do ano", reclama Rebello.

Três estações

O Espírito Santo é premiado pela natureza. Existem três estações durante o ano: verão, vento Sul e Vitória-Minas (mineiro frequente a terra em todas as épocas). Por isso é preciso criar uma nova mentalidade turística em todos os

Setor não tem investimentos

Em se tratando de infraestrutura a situação em todos os municípios do Estado carece de maior investimento. As estradas estaduais, por exemplo, ao longo do ano, não sofrem manutenções. Com a chegada do verão e o maior fluxo de veículos, os problemas desta área ficam ainda maiores. Na Rodovia Norte-Sul, por exemplo, a Prefeitura da Serra, na gestão passada, sequer executou serviço tapa-buraco. Isso só foi feito no final de janeiro.

Na Rodovia do Sol, o Departamento de Estradas e Rodagem começou as obras de duplicação e manutenção da pista exatamente no pico do verão, quando o movimento de turistas estava em alta. Não deu outra: engarrafamentos quilométricos são registrados, principalmente nos finais de semana. Motoristas imprudentes ajudaram a aumentar os problemas ocasionados na rodovia, que foi palco de vários acidentes.

Segurança

Os motoristas não tiveram orientação ou fiscalização por parte dos guardas de trânsito. Para prevenção, mesmo com registro de acidentes, inclusive com morte, não foi deslocado nem mesmo um guarda rodoviário para a Rodovia do Sol. O mesmo não ocorreu nos balneários, onde a Polícia Militar conseguiu, em parte, inibir os arastões e muitos dos assaltos. No final de janeiro também foi colocada em ação a polícia montada, cu-

raционar virou moda no Estado. Mais um verão de falta d'água. E quem pensou que seria ocasionado por uma possível estiagem, se enganou. Desta vez, por exemplo, em Guarapari, a falta de água foi justificada pela Cesan em razão da "chuva intensa nas cabeceiras dos rios Cachoeirinha e Jaboti, que afetaram a qualidade da água bruta, prejudicando o tratamento do produto".

Nos balneários da Serra, o turista durante a temporada tinha uma única alternativa: retornar para casa antes das 13 horas, caso contrário corria o risco de não conseguir água nas torneiras, nem mesmo para tomar um banho. A Cesan solicitou, via meios de comunicação, o racionamento de água, e lembrava que o desperdício, que atinge ao normal 40%, no verão costuma ser maior. Os turistas que ajudam a até avolumar este problema, acabam pagando caro por serviços precários e racionados.

jos soldados foram distribuídos pelas praias e principais bairros da Grande Vitória.

As prefeituras da Serra, Guarapari e Vitória mantêm salva-vidas nas praias. Na Serra, eles estavam contratados desde início de janeiro para atuar, mas por falta de material, só atuaram em meados daquele mês. Eles serviram também de agentes de informação turística, já que não houve por parte do Governo e das Prefeituras qualquer iniciativa de montar postos turísticos nos principais balneários.

Polícia

Alguns balneários conseguiram espantar os turistas, com medidas politiqueras tomadas por administrações anteriores, assustando inclusive os moradores. Em Aracruz, na Barra do Sahy, com a autorização da administração anterior, mais de 50 barracas invadiram a extensão da principal praia. Os donos das barracas improvisaram acampamentos onde passaram a residir. Foi um dos motivos do fracasso turístico na região.

A Prefeitura de Aracruz, nesta última semana, enviou vários fiscais para a região, para tentar organizar as barracas, com vistas a melhorar o local para os dias de Carnaval. E avisou que para o próximo verão, o problema não será registrado. Boa parte dos atuais prefeitos, que assumiram as administrações em janeiro, prometem que este ano várias medidas serão tomadas para melhorar o turismo no Estado.